

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS:
QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE**

**INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CONTRATURNO DE
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE
FARROUPILHA/RS: CONTRIBUIÇÃO PARA ADESÃO AO
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO/MEC**

PRISCILA PORTELA

PORTO ALEGRE-RS

2015

PRISCILA PORTELA

**INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CONTRATURNO DE
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE
FARROUPILHA/RS: CONTRIBUIÇÃO PARA ADESÃO AO
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO/MEC**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências,
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para a obtenção
do título de Mestre em Educação em Ciências.

ORIENTADORA: PROF^a DR^a. MÁRCIA FINIMUNDI NÓBILE

PORTO ALEGRE- RS

2015

CIP - Catalogação na Publicação

Portela, Priscila
INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CONTRATURNO DE
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE
FARROUPILHA/RS: CONTRIBUIÇÃO PARA ADEÇÃO AO PROGRAMA
MAIS EDUCAÇÃO/MEC / Priscila Portela. -- 2015.
31 f.

Orientadora: Márcia Finimundi Nóbile.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da
Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em
Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BR-
RS, 2015.

1. Programa Mais Educação. 2. Atividades de
contraturno. 3. Ensino Fundamental. I. Nóbile, Márcia
Finimundi, orient. II. Título.

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Rubem Alves

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a minha orientadora Prof^ª Dr^ª Márcia, além de orientadora, uma amiga, que me acompanha e me incentiva desde meus primeiros passos. Alguém que sempre esteve ao meu lado. Agradecer pelas oportunidades, pelo apoio, pela dedicação, pelas conversas, por tantos momentos ricos em aprendizado. É uma pessoa que tenho como exemplo, uma pessoa maravilhosa, com o coração aberto, sempre disposta a ajudar o próximo e incentivando a lutar pelos sonhos.

À Secretaria de Educação do Município de Farroupilha e às escolas que colaboraram para a realização desse estudo.

Ao Prof. Dr. Diogo, por todo apoio e auxílio, pelas conversas, por todo incentivo, pela oportunidade de conhecê-lo e poder ter contato com uma pessoa tão rica em saberes, com falas e presença tão marcante. Uma pessoa sem igual.

À minha família, em especial minha mãe Rosmari, que me acompanha desde sempre, a cada passo, que me incentiva, me apoia, e nunca me deixa desistir dos meus sonhos. Que está cada momento ao meu lado. Exemplo de mãe e amiga.

Ao meu namorado Rafael, pela compreensão e apoio, por ouvir minhas explicações e compreender tamanha importância, sempre me incentivando.

À todas as pessoas que de uma forma ou outra, colaboraram para esta realização.

RESUMO: Ao ofertar atividades diferenciadas aos educandos, também se faz necessário que os mesmos tenham voz ativa e explicitem suas preferências. O Programa Mais Educação busca ofertar atividades de contraturno escolar para crianças e adolescentes de escolas públicas, no entanto, essa oferta sempre é analisada e as opções advindas diretamente da gestão escolar. Não se pensou ainda, em ouvir o aluno, o foco e desse Programa e principal envolvido. É na voz ativa do educando que ele poderá mostrar suas preferências e envolver-se de fato com a proposta, já que, é muito mais fácil participar de algo que gostamos. Este trabalho apresenta a relação entre idade, gênero e turno escolar de estudantes e suas preferências de atividade no contraturno. A amostra foi composta de 885 estudantes, de 11 à 16 anos, matriculados regularmente em oito escolas públicas do Município de Farroupilha, RS, Brasil. Esta análise foi realizada através de questionário, com questões voltadas à preferência de atividades no contraturno, o qual os alunos responderam em sala de aula. Os resultados mostram que a maior preferência dos educandos, considerando a amostra geral, é futebol, informática, desenho/pintura ou grafite, dança, lutas e sessões de cinema. Pode-se considerar que é de extrema importância analisar as atividades que os estudantes demonstram mais interesse, para que exista um método mais eficaz de organizar essas atividades a fim de conseguir que esses estudantes de fato participem e aprendam de forma agradável, para que o Programa Mais Educação possa ser implantado com eficácia.

PALAVRAS – CHAVE: Programa Mais Educação, atividades de contraturno, Ensino Fundamental.

SUMMARY: By offering different activities to students, it is also necessary that they have a voice and explicit preferences. The More Education Program search offer afterschool activities for children and adolescents from public schools, however, this offer is always analyzed and the resulting options directly from the school management. Not thought up yet, to hear the student, and the focus of this program and principal involved. It is in the active voice of the student that he can show his preferences and engage in fact with the proposal, since it is easier to participate in something like that. This work presents the relationship between age, gender and school shift students and their activity preferences in school complementary activities. The sample consisted of 885 students of 11 to 16 years, regularly enrolled in eight public schools in the city of Farroupilha, RS, Brazil. This analysis was conducted through a questionnaire with questions related to the preference of activities in school complementary activities, which the students answered in the classroom. The overall result shows that most of the students prefer, considering the overall sample, it is football, computer, drawing / painting or graffiti, dance, fights and movies. One can consider that it is of utmost importance to analyze the activities that students show more interest, so that there is a more effective method of organizing these activities in order to achieve these fact students to participate and learn in a pleasant way, so that the More Education Program can be deployed more effectively.

KEYWORDS: More Education Program, school complementary activities, elementary school.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
CAPÍTULO I.....	12
Investigação das atividades de contraturno de estudantes do Ensino Fundamental	12
CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	29
Anexo 1 – Questionário	29

APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Esta dissertação está estruturada da seguinte forma: **Introdução**, composta do referencial teórico, justificando o objetivo principal da pesquisa; a **Metodologia**, os **Resultados e Discussões** e as **Referências Bibliográficas** estão no corpo do capítulo, que corresponde ao artigo submetido. Há uma **discussão geral**, fazendo correlações entre o artigo e as considerações sobre o assunto e suas conclusões. As **Referências Bibliográficas** que aparecem na Introdução e na Discussão Geral estão presentes no final da Dissertação.

INTRODUÇÃO

É fato que a educação é fator essencial na vida de qualquer ser humano. É a partir dela que o aluno desenvolve-se e se insere socialmente como sujeito. No entanto, faz-se necessária uma grande mudança no atual cenário educacional brasileiro. Uma estratégia para melhoria da educação é o aumento da carga horária em sala de aula, uma das propostas que o Programa Mais Educação lança como fomento para essa ampliação.

Segundo o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2014):

“O Programa conta com diferentes Macrocampos, dentre os quais podem ser desenvolvidas diversas atividades: acompanhamento pedagógico, educação ambiental, esporte e lazer, direitos humanos em educação, cultural e artes, cultura digital, promoção e saúde, comunicação e uso de mídias, investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica (...) a cada ano são escolhidas seis atividades, no universo de possibilidades ofertadas, sendo que o macrocampo de acompanhamento pedagógico é sempre obrigatório. O detalhamento de cada atividade em termos de ementa e de recursos didático-pedagógicos e financeiros previstos é publicado anualmente em manual específico relativo à Educação Integral, que acompanha a resolução do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do FNDE.(...) O Programa Mais Educação é coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em parceria com as Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Educação. Sua operacionalização é feita por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).”

Em 2011, o Programa Mais Educação foi aderido em 14.995 escolas, beneficiando 3.067.644 estudantes brasileiros, com foco nas escolas que se encontram em vulnerabilidade social. O programa ainda possui Comitês Metropolitanos, Regionais ou Estaduais e também comitês locais, que acompanham e monitoram o Programa. Para o desenvolvimento das atividades, o governo federal repassa recursos para compra de materiais e pequenos serviços de consumo e permanentes. As escolas também podem ser beneficiadas com outros itens, de

acordo com as atividades escolhidas para desenvolvimento. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014).

O Programa Mais Educação, instituído em 2007 com o objetivo de contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, tem entre outras finalidades:

I - apoiar a ampliação do tempo e do espaço educativo e a extensão do ambiente escolar nas redes públicas de educação básica de Estados, Distrito Federal e municípios, mediante a realização de atividades no contraturno escolar (...);

II - contribuir para a redução da evasão, da reprovação, da distorção idade/série, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria de condições para o rendimento e o aproveitamento escolar; (MEC, Portaria Interministerial 17, de 24 de abril de 2007).

Segundo BRASIL (2012):

“O ideal da Educação Integral traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da Educação Integral, se reconhece as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens”.

Dizer que a educação integral deva se constituir em políticas do Município de Farroupilha/RS traz a possibilidade de os jovens poderem reaproximar-se do espaço público, da política da vida em sociedade. E, deste modo, poderão se constituir em espaços de resistência e criação, de emergência e reivindicação de outras formas de se constituir sujeito e de estar com os outros. (CASTRO e CORREA, 2005).

Restituir a condição de ambiente de aprendizagem da comunidade e transcender à escola como único espaço de aprendizagem representa um movimento de construção de redes sociais e de cidades educadoras, apresentando construção de conhecimento, por meio da observação, da experimentação, da interação e, principalmente, da vivência (BRASIL, 2012). A escola pode ampliar suas dimensões, incluindo ações que possibilitem o desenvolvimento e a valorização de todas as competências do aluno, sejam elas corporais, espaciais, inter e intrapessoais, além das linguísticas e lógico-matemáticas. (MOTA e ARAUJO, 2011).

Os estudantes necessitam de um local que os possibilite desenvolver não só o conteúdo da grade curricular, mas atividades diversas dentre as quais possam exprimir suas habilidades. A ampliação da jornada escolar permite um espaço que muitas vezes os tira das ruas, ou mesmo do ócio e permite uma variedade de benefícios, bem como o desenvolvimento dentre todas as atividades oferecidas.

É uma experiência que visa benefícios duradouros ao longo do tempo, que além de ser um fator que mantém o aluno na escola, o faz aprender e o envolve em múltiplas atividades educativas. Trata-se de promoção da educação em todos os sentidos, permitindo acesso a todos os jovens e possibilitando uma mudança não só neles, mas em todo processo educacional.

Conforme Bzuneck (2000, p. 9) “a motivação, ou o motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que a põe em ação ou a faz mudar de curso”. A motivação pode ser entendida como algo que suscita ou incita uma conduta, que sustenta uma atividade progressiva, que canaliza essa atividade para um dado sentido (BALANCHO e COELHO, 1996). Ainda segundo Bzuneck (2000, p. 10) “toda pessoa dispõe de certos recursos pessoais, que são tempo, energia, talentos, conhecimentos e habilidades, que poderão ser investidos numa certa atividade”. Os mesmos autores afirmam ainda que “na vida humana existe uma infinidade de áreas diferentes e o assunto da motivação deve contemplar suas especificidades” (BZUNECK, 2000, p. 10).

Desta forma, é de extrema importância investigar a preferência das atividades pelos estudantes. O Programa só terá resultados satisfatórios se as atividades oferecidas chamarem a atenção dos estudantes, e de fato os envolver, fazendo com que se sintam motivados a aprender e participar. É em vão ofertar recursos que as crianças e adolescentes não se sintam estimulados a participar, sendo assim, a investigação nesse meio, para uma acerácea mais definida de seus desejos e vontades, permite a aplicação do Programa de forma mais clara, ampliando as possibilidades de oferta.

Obviamente, as atividades precisam estar dentro dos recursos oferecidos, tanto em espaço físico como conteúdo, no entanto, é possível dar aos estudantes um norte das atividades possíveis, e dentro dessas, os mesmos podem ter voz ativa e de fato serem agentes ligados diretamente à escolha de um projeto que eles mesmos são beneficiados.

CAPÍTULO I

Investigação das atividades de contraturno de estudantes do Ensino Fundamental

Investigation of the complementary activities of students of elementary school

Priscila Portela, Diogo Onofre Souza, Márcia Finimundi

Artigo submetido no periódico *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias* - REEC (ISSN 1579-1513)

Submissão:

De: Priscila Portela [mailto:pri-portela@hotmail.com]

Enviado el: martes, 18 de agosto de 2015 2:54

Para: reec@educacioneditora.org

Asunto: Submissão de artigo

Importancia: Alta

1. Nome dos autores: Priscila Portela, Diogo Onofre Souza, Márcia Finimundi

Título do trabalho: Investigação das atividades de contraturno de estudantes do Ensino Fundamental

2. E-mail e endereço postal do autor de contato: Priscila Portela, e-mail: pri-portela@hotmail.com,

endereço postal: Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS - Rua Ramiro Barcelos, 2600- Anexo-
CEP: 90035-003- Porto Alegre/RS - Brasil.

Atenciosamente,

Priscila Portela

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

PPG Educação em Ciências

De: **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias** (reec@educacioneditora.org)

Enviada: quarta-feira, 19 de agosto de 2015 14:13:44

Para: 'Priscila Portela' (pri-portela@hotmail.com)

Hemos recibido su trabajo que comienza su proceso de evaluación en REEC resultado del cual les informaremos. En toda correspondencia posterior debe mencionar el número de referencia de su trabajo que es el 1103.

Un saludo cordial,

Investigação das atividades de contraturno de estudantes do Ensino Fundamental

Priscila Portela, Diogo Onofre Souza, Márcia Finimundi

Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. E-mails: pr-portela@hotmail.com, diogo@ufrgs.br, marciafinmundi@gmail.com. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

Resumo: Quando ofertado algo novo, também se faz necessário questionar. É na voz ativa do estudante que se encontra, se não as respostas, caminhos para perceber a melhor oferta cabível dentre a vontade dos estudantes e a possibilidade governamental, para estimular as crianças e adolescentes a participarem do que realmente gostam, saindo do que se julga melhor para detectar o que, de fato, estimula os estudantes a envolver-se em propostas, ricas em aprendizado, como o Programa Mais Educação. Este Programa é uma proposta de ampliação da jornada escolar nas redes estaduais e municipais de ensino nas escolas públicas, de no mínimo 7 horas diárias, por meio de atividades optativas. Este artigo tem como objetivo apresentar a relação entre a preferência de atividades no contraturno escolar com a idade, gênero e turno escolar de estudantes. Foram questionados 885 estudantes, de 11 a 16 anos, regularmente matriculados em oito escolas públicas de Ensino Fundamental do município de Farroupilha, RS, Brasil. A identificação das preferências foi feita através de um questionário desenvolvido especialmente para esse estudo. As preferências de atividades que os estudantes gostariam no contraturno escolar são: 1) futebol, com maior percentual masculino; 2) desenho, pintura ou grafite, com distribuição igual entre gêneros no turno da manhã, e predominância masculinas no turno da tarde; 3) informática; 4) dança, com maior percentual feminino; 5) taekwondo, judô ou caratê; 5) sessões de cinema. Conclui-se que é essencial avaliar a preferência pelas atividades que os estudantes gostam/gostariam de ter no contraturno escolar, a fim de auxiliar na organização e estrutura dessas atividades, contribuindo significativamente para uma mais adequada implementação do Programa Mais Educação.

Palavras-chave: atividades de contraturno, ensino fundamental, Programa Mais Educação.

Title: Investigation of the complementary activities of students of elementary school

Abstract: When offered something new, it is also necessary to question. It is in the active voice of the student who is, if not the answers, ways to realize the best reasonable offer from the will of the students and the government's ability to stimulate children and adolescents to participate than it like, coming out than you think better to detect that, in fact, it encourages students to be involved in proposals, rich in learning, such as the More Education Program. This Program is a proposal to expand the school day in state and municipal school systems in public schools, at least 7 hours a day, through optional activities. This article aims to present the relationship between the preference of activities after school with age, gender and school shift students. 885 students were questioned, 11-16 years old, enrolled in eight public elementary schools in the city of Farroupilha, RS, Brazil. The identification of preferences was done through a questionnaire developed specifically for this study. Activities preferences that students would like after school are: 1) football, more male percentage; 2) drawing, painting or graphite, with equal distribution between genders in the morning shift, and male predominance in the afternoon; 3) information technology; 4) dance, with higher female percentage; 5) taekwondo, judo or karate; 5) screenings. In conclusion, it is essential to assess the preference for activities that students enjoy / would like to have after school in order to assist in the organization and structure of such activities and contributes significantly to a better implementation of the More Education Program.

Keywords: school complementary activities, elementary school, More Education Program.

Introdução

A educação é fator primordial em nossa sociedade, visto que é a partir dela que, desde cedo, é construída uma base sólida para o desenvolvimento dos cidadãos que irão, futuramente, tomar os lugares políticos, sociais e econômicos existentes, participando de decisões e exercendo funções essenciais para a sociedade. Para tal, é necessário que esses indivíduos tenham uma educação de qualidade desde o Ensino Fundamental. Mais do que isso, faz-se necessário ampliar, além das horas escolares já cumpridas, um espaço para as mais diferentes manifestações para as crianças e adolescentes, espaço esse dedicado a atividades capazes de desenvolvê-los tanto no âmbito pessoal e social, quanto profissional.

Em vista da relevância da educação brasileira atual e da sociedade em um contexto geral, o MEC lançou, através da Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, o Programa Mais Educação (PME), o qual visa uma ampliação na jornada escolar. Trata-se de uma estratégia do Ministério da Educação para indução da construção de uma nova agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino, dessa forma ampliando a jornada escolar nas escolas públicas para, no mínimo, sete horas diárias, sendo quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula e três horas de atividades apresentadas pelo PME, utilizando espaços físicos da comunidade. Para tal, também é necessário uma ampliação na organização curricular, já que as escolas também passariam a funcionar no contraturno das aulas para os estudantes, como uma nova proposta de Educação Integral.

De acordo com a LDB, de 20 de dezembro de 1996, em referência ao Art. 34º: “A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.”

Para YUS (2002, p. 1 *apud* KROLOW, A; CASTELEINS, V., 2009): “Sem dúvida se analisarmos o preâmbulo e as finalidades da lei da educação de qualquer país, é possível notar que de maneira mais ou menos explícita o objetivo principal da educação do aprendiz é o desenvolvimento pleno, a educação integral, a educação de todas as potencialidades.”

O PME trás uma proposta inovadora e ainda em construção nos municípios, como no município de Farroupilha/RS, sendo um grande desafio para todos os envolvidos. Todavia, é uma possibilidade de ampliação e revolução do sistema educacional, que há muito precisa de mudanças e programas deste âmbito para dar um passo em relação ao progresso. Mais do que isso, precisa de pessoas que se entreguem à causa, acreditando que o futuro da nação só terá uma base sólida a partir de uma educação de ensino e qualidade, que ultrapasse os muros da escola e faça os educandos buscarem o necessário para seu desenvolvimento de cidadania.

Segundo CAVALIERE (2009, p. 9), “quando se busca a ampliação da atuação da escola, através de parcerias externas a ela, a estabilidade e valorização do quadro profissional administrativo e docente é a garantia da continuidade do trabalho, da preservação dos interesses educacionais coletivos e da qualidade das ações educativas”.

Restituir a condição de ambiente de aprendizagem da comunidade e transcender à escola como único espaço de aprendizagem representa um movimento de construção de redes sociais e de cidades educadoras, apresentando construção de conhecimento, por meio da observação, da experimentação, da interação e, principalmente, da vivência (BRASIL, 2012).

GUARÁ *apud* MOLL (2008, p. 11) destaca que há uma necessidade de realização das potencialidades de cada indivíduo, para que cada educando possa evoluir plenamente com a conjugação de suas capacidades, conectando as diversas dimensões do sujeito.

Uma vez que o surgimento de novos parâmetros de ensino público tem demonstrado a realidade da educação no Brasil, tem se tornadas evidentes as necessidades nas quais é preciso investir no sentido de aperfeiçoar as condições relacionadas à realidade do ensino brasileiro (FINIMUNDI, 2012).

O Programa Mais Educação busca, dentro da educação, atividades envolvendo arte, cultura, esporte e lazer, distribuindo essas atividades em Macrocampos, os quais denominam-se como acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza; educação econômica. Todos os itens apresentam benefícios e são capazes de desenvolver, no educando, aprendizagens significativas no que se refere a direitos humanos, consciência ambiental, novas tecnologias, comunicação social, saúde e consciência corporal, segurança alimentar e nutricional, convivência e democracia, compartilhamento comunitário e dinâmica de redes.

A participação em projetos e programas desse cunho capacita o estudante, além de afastá-lo da violência cotidiana e envolvê-lo em atividades que lhe trazem, além de ocupação, benefícios para a construção de maiores conhecimentos e habilidades.

Dentro da importância da criação do PME, cabe destacar um ponto essencial para que o mesmo desempenhe-se com eficácia: os interesses dos educandos. Somente a partir da identificação de que atividades os educandos sentem-se estimulados a desenvolver é que pode se ter uma base sólida e concreta para a organização e implementação do PME. Seria mais prático oferecer atividades que estão mais próximas do alcance no momento ou mesmo as que, por tempo indeterminado, os responsáveis julgam ser melhores. No entanto, é na voz ativa do estudante que encontraremos, se não as respostas, caminhos para melhores ofertas cabíveis dentre a vontade dos estudantes e a possibilidade governamental, estimulando as crianças e jovens a participarem do PME e garantindo, dessa forma, sua eficácia. É o que destaca MORIN (2004), sobre a mudança necessária no modelo atual de educação, sendo necessário criar meios de transmissão do conhecimento a serviço da curiosidade dos alunos. Mais do que isso, não se pode ignorar a curiosidade das crianças e adolescentes. Eis aqui o ponto fundamental da implementação do Programa Mais Educação e que, talvez, não tenha sido explorado até então: sair do que julgamos melhor para, então, detectar o que, de fato, estimula nossas crianças e adolescentes a envolverem-se nessa proposta, rica em aprendizado.

Desta forma, o objetivo deste estudo foi investigar as preferências de atividades no contraturno de estudantes de oito escolas, do 5º ao 9º ano.

Método

O presente estudo foi realizado no Município de Farroupilha/RS, Brasil. A amostra final foi composta por 885 (oitocentos e oitenta e cinco) estudantes de renda baixa e média baixa, de 8 escolas públicas do Ensino Fundamental. O estudo foi realizado em 2014. Os critérios de inclusão foram: escolas que tem possibilidade de participar do PME, escolas que já ofertam alguma atividade de contraturno ao menos uma vez por semana. Os critérios de exclusão foram: alunos menores de 10 anos e maiores de 17 anos (por já terem condições de escolarização para frequentar um curso superior e já poderem atuar no mercado de trabalho), alunos que não responderam o questionário ou que o responderam parcialmente.

O cálculo amostral foi baseado nas escolas que ofertam pelo menos uma atividade de contraturno e com as quais o MEC entrou em contato para adesão ao PME. A amostra

equivale aproximadamente a 13% dos alunos das escolas públicas de Ensino Fundamental do município de Farroupilha/RS.

Instrumentos

O instrumento utilizado foi um questionário elaborado para investigar as preferências dos educandos pelas atividades de contraturno. Esse questionário foi composto por 11 perguntas, sendo que os educandos podiam escolher mais de uma opção de resposta em cada uma delas. Dentro do questionário destacam-se as perguntas de múltipla escolha sobre atividades que envolvem os macrocampos do Programa Mais Educação: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza; educação econômica.

Procedimentos

Após a obtenção das autorizações para realização da pesquisa, bem como a assinatura do Termo de Consentimento Informado por parte dos responsáveis, o questionário foi aplicado em sala de aula. A análise foi baseada nas questões específicas, referente à preferência de atividades dos educandos nos dois turnos escolares (manhã e tarde).

Análise estatística

A análise dos dados foi realizada por meio do software SPSS 18.0 (2010). Para análise dos resultados foram realizados cruzamento de dados e análises das variáveis: turno escolar, idade e gênero.

Resultados e discussões

O total da amostra foi 885 estudantes. As idades variaram de 11 a 16 anos, sendo 46,3 % do sexo masculino e 53,7 % do sexo feminino, mostrando uma distribuição equilibrada entre os gêneros. Do total da amostra, 565 estudam no turno da manhã e 320 estudam no

turno da tarde. As respostas dos 885 estudantes avaliadas em relação às suas preferências de atividade de contraturno são apresentadas em figuras e tabelas.

O período de aula apresenta 565 (63,8%) estudantes no período da manhã e 320 (36,2%) estudantes no período da tarde, característica que reflete a política pública do município, onde a maior parte dos estudantes do 6º ao 9º ano frequenta o turno matutino. A população é distribuída igualmente entre gêneros nos 2 turnos, com maior número populacional entre 11 anos e 14 anos (Figura 1).

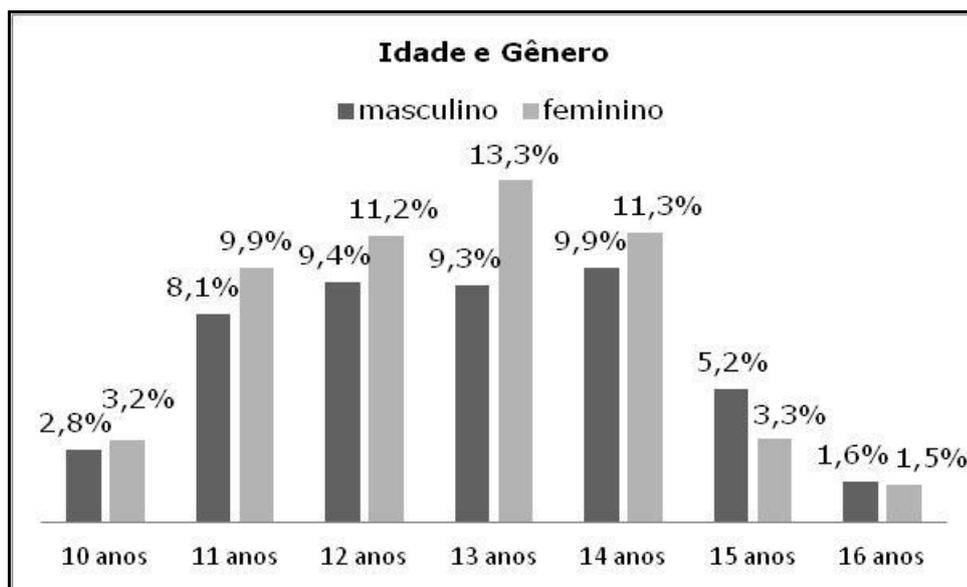


Figura 1 – Distribuição por gênero e idade

Atividades realizadas em casa pelos estudantes no contraturno das aulas

Questionados sobre as atividades que realizam de dia, em casa no contraturno, os resultados mostram que as atividades que mais ocupam os estudantes, são:

- assistir televisão: 47-50% respostas em todos os grupos (masculino e feminino, estudando no turno da manhã e da tarde);

- tarefas domésticas: 35% respostas masculinas e 58% respostas femininas que estudam no turno da manhã e 26% respostas masculinas e 59% respostas femininas que estudam no turno da tarde;

- tema de casa: 34% meninos e 40% meninas que estudam no turno da manhã e 28% meninos e 38% meninas que estudam no turno da tarde;

- dormir: 18% respostas masculinas e 24% respostas femininas que estudam no turno da manhã e 24% respostas masculinas e 34% respostas femininas que estudam no turno da tarde.

Com esta questão, pode-se dizer que assistir televisão é um resultado muito expressivo: praticamente metade da amostra ocupa seu tempo assistindo televisão, e que isto não se diferencia entre turnos, nem entre gêneros; trata-se de uma atividade recorrente entre todos os grupos de estudantes. As meninas auxiliam nos deveres domésticos muito mais do que os meninos, em ambos os turnos e também dormem mais.

Quando questionados sobre as mesmas atividades, no turno da noite, os estudantes responderam:

- assistir televisão: 52-56% respostas masculinas/femininas que estudam no turno da manhã e 23% respostas masculinas e 52% respostas femininas que estudam no turno da tarde;

- dormir: 37-39% respostas masculinas/femininas que estudam no turno da manhã e 21% respostas masculinas e 39% respostas femininas que estudam no turno da tarde.

- tema de casa: 22% respostas masculinas e 33% respostas femininas que estudam no turno da manhã e 13% respostas masculinas e 37% respostas femininas que estudam no turno da tarde;

- tarefas domésticas: 12-13% respostas masculinas/femininas que estudam no turno da manhã e 5% respostas masculinas e 17% respostas femininas que estudam no turno da tarde;

Assim, de noite, assistir televisão manteve um nível elevado de percentual (cerca de 50%), diferenciando-se somente nos meninos do turno da tarde, onde o percentual baixou. O hábito de fazer tema diminuiu, e as meninas ainda se sobressaem aos meninos. O percentual de atividades domésticas baixou de noite. Desta forma, o hábito de fazer temas e ajudar nos deveres domésticos não é uma atividade rotineira no turno da noite. O hábito de dormir aumentou se comparado durante o dia, mas as meninas permanecem apresentando percentual maior que o dos meninos.

Quando questionados sobre as demais atividades realizadas fora da escola, como atividades esportivas, culturais e/ou outras, o percentual mais significativo foi futebol, com 61% de respostas masculinas e 21% respostas femininas no turno da manhã, e 50% de respostas masculinas e 17% respostas femininas no turno da tarde. Em ambos os turnos prevalece a preferência masculina.

Em relação às mesmas atividades, no turno da noite, destaca-se em relação aos estudantes que estudam de manhã, futebol com 21% de respostas masculinas e 7% de respostas femininas, e em relação aos estudantes que estudam no turno da tarde, 20% de

respostas masculinas e 7% de respostas femininas. Os percentuais não se equivalem entre gêneros, mas equivalem-se entre turnos.

Atividades que os estudantes gostariam de fazer no contraturno escolar para implementação do Programa Mais Educação.

Ao serem questionados sobre a participação em atividades de contraturno quando implementado o PME, 69% dos estudantes participariam, enquanto 31% não participaria, mostrando que a maior parte da amostra tem interesse em atividades de contra-turno na escola; logo, a implementação do PME teria ampla aceitação pelo público alvo, contribuindo para a eficácia dos resultados a partir da investigação dos interesses dos estudantes.

Quanto às questões especificamente voltadas às preferências dos alunos, para implementação do Programa Mais Educação, os mesmos foram questionados em relação às preferências por esportes. Obteve-se como resultados:

- futebol: 64% respostas masculinas e 32% respostas femininas que estudam no turno da manhã e 62 respostas masculinas 27% respostas femininas, que estudam no turno da tarde.

- taekwondo/judô/caratê: 23-28% respostas em todos os grupos (masculinos/femininos, manhã e tarde).

- natação, voleibol e ginástica: 19-39% predominância de respostas femininas, em ambos os turnos.

Novamente, os percentuais de futebol não se distribuem igualmente entre os gêneros, mas se equivalem entre os turnos. As lutas equivalem-se entre gêneros e também entre turnos.

Em relação às atividades que envolvem cultura e arte, obteve-se:

- desenho/pintura/grafite: 52% respostas masculinas e 41% respostas femininas que estudam no turno da manhã, e 58% respostas masculinas e 49% respostas femininas, que estudam no turno da tarde.

- dança: 14% respostas masculinas e 45% respostas femininas que estudam no turno da manhã, e 16% respostas masculinas e 45% respostas femininas, que estudam no turno da tarde.

- sessões de cinema e música tem percentual equivalente entre gêneros e também entre turnos (24-26%).

Quando questionados sobre a preferência de atividades em áreas diversas, os resultados obtidos considerando o total da amostra apresentaram:

- informática: 57% respostas masculinas e 47% respostas femininas que estudam no turno da manhã, e 65% respostas masculinas e 43% respostas femininas que estudam no turno da tarde.

- técnicas de fotografia: 7% respostas masculinas e 26% respostas femininas no turno da manhã, e 9% respostas masculinas e 27% respostas femininas no turno da tarde.

- dança de rua: distribui-se igualmente entre todos os grupos (20-28%).

As demais atividades não são citadas, por apresentarem percentual menor de 20%. A dança de rua como modalidade específica de dança teve maior percentual do que dança em geral. A dança de rua, associada ao grafite, já comentado na questão de esportes, representa a necessidade de expressão dessas crianças e jovens. Outro resultado significativo é que em todas as perguntas realizadas para os alunos, o percentual de quem não queria realizar nenhuma atividade foi extremamente baixo, sendo em vários casos, 0%. Isso nos faz repensar que os mesmos estudantes que assistem televisão manhã, tarde e noite, querem fazer alguma atividade, seja ela esportiva, cultural, artística, ou em outra área. É um resultado que vale ser ressaltado, pois os estudantes realmente tem interesse em desenvolver outras atividades.

Quando questionados ao macrocampo que preferem, dentre as ofertadas pelo PME, obtve-se:

- atividades esportivas: 74% respostas masculinas e 48% respostas femininas que estudam no turno da manhã, e 68% respostas masculinas e 43% respostas femininas que estudam no turno da tarde.

- atividades tecnológicas: 35-38% respostas masculinas/femininas que estudam no turno da manhã, 43-49% respostas masculinas/femininas que estudam no turno da tarde.

- atividades de cultura e arte: 14% respostas masculinas e 37% respostas femininas que estudam no turno da manhã, e 13% respostas masculinas e 43% respostas femininas que estudam no turno da tarde.

- atividades e experimentos de ciências: 10-20% respostas em todos os grupos.

As atividades esportivas tem predominância masculina, enquanto as atividades de cultura e arte tem predominância feminina. O percentual de atividades que envolvem tecnologia distribui-se igualmente entre turnos, e não difere de forma tão distinta entre os gêneros.

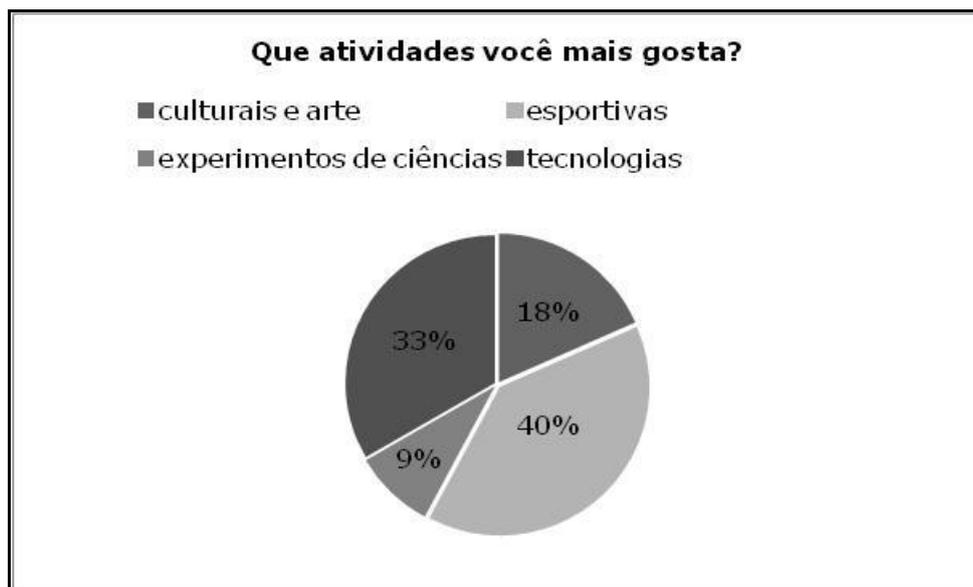


Figura 2- Atividades de preferência dos educandos

Na amostra total (Figura 2), os estudantes possuem preferência por atividades que envolvem esporte, item que se destaca em todas as idades, turnos e gêneros, principalmente futebol, além de atividades que envolvem tecnologias, e atividades culturais e artísticas, como a dança de rua, desenho, pintura e grafite, mostrando a necessidade de expressão em espaços urbanos.

A distribuição desigual de gêneros entre algumas atividades mostra a possibilidade das atividades serem voltadas para um público em específico, seguindo suas preferências, a fim de que os envolvidos sintam-se estimulados a participar, já que é algo do seu interesse.

Considerações finais

O Programa Mais Educação possui fundamentação e estrutura necessária para sua eficácia. No entanto, falta o questionamento para os principais envolvidos neste projeto: os alunos. Desta forma, é importante analisar que tipo de atividades os jovens gostam, ou em que área preferem, para que se possa ter uma base mais sólida e concreta que permeie a organização e estrutura destas atividades, sendo, de fato, uma contribuição significativa no que se refere à implementação do Programa Mais Educação. Portanto, é praticando o que gostamos que se cultiva o conhecimento e pode ser descoberto um mundo de possibilidades. Um estudante descobridor de seu próprio conhecimento: não é em casa assistindo uma televisão que isto se dará, mas na prática de atividades, na interação com outros estudantes e

no aprendizado em outros espaços educacionais. Com isto, este estudante terá um mundo melhor de oportunidades, de escolhas e de trabalho, além do contexto em que está inserido. Em estudos posteriores, buscaremos analisar a preferência de atividades dos educandos, relacionando-a aos ritmos biológicos.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Lei Federal nº. 9.394, de 20.12.1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

_____. (2012). Programa Mais Educação: passo a passo. Brasília, DF: s/d.

CAVALIERE, A. M. (2009). Escola de tempo integral versus aluno de tempo integral. In, Em Aberto, Brasília. v. 22, n. 80.

FINIMUNDI, M. (2012). A relação entre ritmo circadiano/rendimento escolar/turno escolar de estudantes de escolas públicas do Município de Farroupilha/RS. Tese de Doutorado do Programa em Pós-graduação Educação em Ciências: Química da Vida. UFRGS, Porto Alegre.

KROLOW, A; CASTELEINS, V. (2009). Contraturno: um espaço de desafio para a educação do futuro. IX Congresso Nacional de Educação- III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUCPR, p. 1.

MEC. (2007). Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Saiba Mais – Programa Mais educação. Em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=16689&Itemid=1115>

MOLL, Jaqueline. (2004). A Cidade Educadora como Possibilidade: apontamentos. São Paulo: Cortez, p. 11.

MOTA-ROLIM A.S. ARAUJO J.F. Como educar melhor nossos filhos: o que é neurociência e o que ela tem a nos dizer? Revista Tavola Online. Em: <<http://nucleotavola.com.br/revista/como-educar-melhor-nossos-filhos-oque-e-neurociencia-e-o-que-ela-tem-a-dizer>>

MORIN, Edgar. “O Globo, Entrevista Edgar Morin: é preciso educar os educadores” Em: <<http://fronteiras.com/canalfronteiras/entrevistas/?16%2C263>>

CONCLUSÃO

É tempo de refletir e garantir a qualidade da educação, aumentando a jornada escolar como uma possibilidade para efetivar a Educação integral. Conforme MOLL:

O legado desses gigantes da educação pública no Brasil impõe que tenhamos envergadura política e institucional para, à luz dos desafios contemporâneos em suas especificidades e complexidades, respondermos, de forma irreversível, ao desafio de ampliarmos as exíguas quatro horas diárias de escola, que são oferecidas para a maioria dos estudantes brasileiros da educação básica (MOLL, 2012, p. 130).

O sistema educacional de ensino precisa, portanto, de uma reorganização na grade curricular, bem como ampliação da jornada escolar, para que dentro dessa ampliação, sejam contempladas atividades que desenvolvam os estudos em diversas áreas, claro que, o foco deste trabalho precisa ser centrado nas necessidades e preferências dos educandos, uma vez que, ao gostarem de determinadas atividades, sentem-se motivados a participar de programas desse cunho. Esse estudo mostrou que as preferências dos estudantes focam-se em futebol, informática, desenho/pintura/grafite, dança, lutas e sessões de cinema. É a voz ativa dos estudantes e a necessidade de expressarem-se através desse tipo de atividade que, se forem de fato contempladas, tem grandes chances de eficácia e envolvimento desses estudantes com as atividades, uma vez que, trata-se do que eles próprios sugeriram. Assim, sentem-se motivados a desenvolvê-las.

Sem motivação, torna-se mais difícil o desempenho e mesmo envolvimento do aluno em qualquer ambiente. Trata-se de uma motivação intrínseca, segundo Burochovitch & Bzuneck (2004, p. 37): “a motivação intrínseca refere-se à escolha e realização de determinada atividade por sua própria causa, por esta ser interessante, atraente ou, de alguma forma, geradora de satisfação”, com o apoio da motivação extrínseca ou externa (a avaliação de adultos, elogios, auxílio, etc).

Para Burochovitch & Bzuneck (2004, p. 13) “a motivação tornou-se um problema de ponta em educação, pela simples constatação de que, em paridade de outras condições, sua ausência representa queda de investimento pessoal de qualidade nas tarefas de

aprendizagem”. Sendo assim, é necessário, a partir dos interesses do aluno, motivá-los a participarem de atividades que desenvolvam suas potencialidades. A partir do interesse dos alunos, é possível criar um mundo de possibilidades, e também permitir que eles o façam. As perspectivas do estudo são comparar, posteriormente, as preferências de atividades com o ritmo biológico dos estudantes, a fim de analisar se os mesmos podem ser favorecidos e possa existir uma adequação de atividades nesse sentido. É importante fazer os estudantes participarem daquilo que acreditam e sentem-se bem em executar.

Segundo Calligaris (2000), “Nossos adolescentes e jovens amam, estudam, brigam. Batalham com seus corpos, que se esticam e se transformam”. Cabe à escola então, despertar o interesse e os sonhos desses jovens, do contrário só poderá constatar que todo espaço é desinteressante para quem para de sonhar.

REFERÊNCIAS

BALANCHO, M. J. S.; COELHO, F. M. Motivar os alunos, criatividade na relação pedagógica: conceitos e práticas. 2. ed. Porto, Portugal: Texto, 1996.

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (orgs.). A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9.394/96.
Disponível em: <www.mec.gov.br/legis/default.shtm>

BRASIL. Programa Mais Educação: passo a passo. Brasília, DF: s.d.a. 2012.

BZUNECK, J. A. As crenças de auto-eficácia dos professores. In: F.F. Sisto, G. de Oliveira, & L. D. T. Fini (Orgs.). Leituras de psicologia para formação de professores. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

CASTRO, L. R; CORREA, J. Juventude Contemporânea: Perspectivas nacionais e internacionais. Rio de Janeiro: NAU Editora; FAPERJ. 2005.

FINIMUNDI, M. A relação entre ritmo circadiano/rendimento escolar/turno escolar de estudantes de escolas públicas do Município de Farroupilha/RS. Tese de Doutorado do Programa em Pós-graduação Educação em Ciências: Química da Vida. UFRGS, Porto Alegre, 2012.

KROLOW, A; CASTELEINS, V. Contraturno: um espaço de desafio para a educação do futuro. IX Congresso Nacional de Educação- III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUCPR, 2009.

MEC. Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 abr. 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Saiba Mais – Programa Mais educação
Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=16689&Itemid=1115>

MOLL, Jaqueline. A Cidade Educadora como Possibilidade: apontamentos. São Paulo: Cortez, 2004

MOLL, Jaqueline. (Org). Caminhos da educação integral no. Brasil: direito a outros tempos educativos. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MOTA-ROLIM A.S. ARAUJO J.F. Como educar melhor nossos filhos: o que é neurociência e o que ela tem a nos dizer? Revista Tavola Online

Disponível em: <<http://nucleotavola.com.br/revista/como-educar-melhor-nossos-filhos-oque-e-neurociencia-e-o-que-ela-tem-a-dizer/>>

MORIN, Edgar. “O Globo, Entrevista Edgar Morin: é preciso educar os educadores”

Disponível em: <<http://fronteiras.com/canalfronteiras/entrevistas/?16%2C263>>

ANEXOS

Anexo 1 – Questionário

NOME: _____

IDADE: _____ SEXO: () Masculino () Feminino

ANO/SÉRIE _____ TURMA: _____

PERÍODO DA SUA AULA: () Manhã () Tarde

1) Em que horário você vai dormir?

Durante a semana	No final de semana
() 8:00 às 9:00 da noite	() 8:00 às 9:00 da noite
() 9:00 às 10:15 da noite	() 9:00 às 10:15 da noite
() 10:15 à meia noite e meia	() 10:15 à meia noite e meia
() 12:30 às 1:45	() 12:30 às 1:45
() depois da 1:45	() depois da 1:45

Em que horário você gostaria de ir dormir?

Durante a semana	No final de semana
() 8:00 às 9:00 da noite	() 8:00 às 9:00 da noite
() 9:00 às 10:15 da noite	() 9:00 às 10:15 da noite
() 10:15 à meia noite e meia	() 10:15 à meia noite e meia
() 12:30 às 1:45	() 12:30 às 1:45
() depois da 1:45	() depois da 1:45

2) Em que horário você levanta de manhã?

Durante a semana	No final de semana
() 5:30 às 7:45 da manhã	() 5:30 às 7:45 da manhã
() 7:45 às 9:45 da manhã	() 7:45 às 9:45 da manhã
() 9:45 às 11:00 da manhã	() 9:45 às 11:00 da manhã
() depois das 11:00 da manhã	() depois das 11:00 da manhã

Em que horário você gostaria de levantar?

Durante a semana	No final de semana
() 5:30 às 7:45 da manhã	() 5:30 às 7:45 da manhã
() 7:45 às 9:45 da manhã	() 7:45 às 9:45 da manhã
() 9:45 às 11:00 da manhã	() 9:45 às 11:00 da manhã
() depois das 11:00 da manhã	() depois das 11:00 da manhã

3) Fora da sala de aula, o que você faz?

Turno da manhã:

() dorme () faz temas () assiste TV () ajuda nos trabalhos domésticos
() outra opção. Qual? _____

Turno da noite:

() dorme () faz temas () assiste TV () ajuda nos trabalhos domésticos
() outra opção. Qual? _____

4) Qual dessas atividades você pratica ou faz (*SEM CONTAR as aulas de educação física ou atividades da escola*)?

Manhã

<input type="checkbox"/> Atletismo	<input type="checkbox"/> Basquete	<input type="checkbox"/> Futebol	<input type="checkbox"/> Handebol	<input type="checkbox"/> Voleibol
<input type="checkbox"/> Xadrez	<input type="checkbox"/> Natação	<input type="checkbox"/> Taekwondo	<input type="checkbox"/> Ginástica	<input type="checkbox"/> Artesanato
<input type="checkbox"/> Inglês/ espanhol	<input type="checkbox"/> Informática	<input type="checkbox"/> Menor aprendiz	<input type="checkbox"/> Toca instrumentos musicais	
<input type="checkbox"/> SENAC/SENAI	<input type="checkbox"/> Capoeira	<input type="checkbox"/> Danças	<input type="checkbox"/> Participa de Banda e/ou aula de Canto	
<input type="checkbox"/> Outras. Quais?				

Noite

<input type="checkbox"/> Atletismo	<input type="checkbox"/> Basquete	<input type="checkbox"/> Futebol	<input type="checkbox"/> Handebol	<input type="checkbox"/> Voleibol
<input type="checkbox"/> Xadrez	<input type="checkbox"/> Natação	<input type="checkbox"/> Taekwondo, ...	<input type="checkbox"/> Ginástica	<input type="checkbox"/> Artesanato
<input type="checkbox"/> Inglês/ espanhol	<input type="checkbox"/> Informática	<input type="checkbox"/> Menor aprendiz	<input type="checkbox"/> Toca instrumentos musicais	
<input type="checkbox"/> SENAC/SENAI	<input type="checkbox"/> Capoeira	<input type="checkbox"/> Danças	<input type="checkbox"/> Participa de Banda e/ou aula de Canto	
<input type="checkbox"/> Outras. Quais?				

5) Com que frequência você acessa a internet?

- uma ou duas vezes por semana quase todos os dias todos os dias
 nunca. Por quê? _____

5.1) Quantas horas diárias?

- menos de 3 horas diárias mais de 3 horas diárias 5 horas ou mais

5.2) Onde você acessa internet?

- celular escola em casa lan house na casa dos amigos

5.3) Em qual turno você acessa a internet?

- manhã tarde noite

5.4) O que você acessa?

- jogos redes sociais youtube sites de pesquisas
 outras. Quais? _____

5.5) Você aprende/aprenderia melhor com o uso da internet?

- sim não não sei

6) **Imagine:** sua escola está oferecendo atividades **esportivas** no turno inverso! Você pode escolher a atividade que quiser. Que atividade escolheria?

<input type="checkbox"/> Atletismo	<input type="checkbox"/> Basquete	<input type="checkbox"/> Futebol	<input type="checkbox"/> Handebol	<input type="checkbox"/> Voleibol
<input type="checkbox"/> Xadrez	<input type="checkbox"/> Natação	<input type="checkbox"/> Taekwondo, Judô, Karatê	<input type="checkbox"/> Ginástica	<input type="checkbox"/> Yoga/Meditação
<input type="checkbox"/> Outras. Quais?				

6.1) Em que turno você está mais disposto (se sente melhor) para fazer essas atividades?

- Manhã Tarde

7) **Imagine:** sua escola está oferecendo atividades de **cultura e artes** no turno inverso! Que atividades **você** faria?

<input type="checkbox"/> Artesanato/Escultura	<input type="checkbox"/> Desenho/ Pintura / Grafite	<input type="checkbox"/> Artes de circo
<input type="checkbox"/> Sessões de cinema	<input type="checkbox"/> Danças	<input type="checkbox"/> Teatro
<input type="checkbox"/> Leitura e Escrita	<input type="checkbox"/> Banda / Canto/ Instrumentos musicais	<input type="checkbox"/> Outras. Quais?

7.1) Em que turno você está mais disposto (se sente melhor) para fazer essas atividades?

Manhã Tarde

8) **Imagine:** sua escola está oferecendo atividades no turno inverso ao da sua aula, que atividades você gostaria de participar?

<input type="checkbox"/> Informática (redes sociais, games, criação de blogs/sites)	<input type="checkbox"/> Oficina de expressão corporal
<input type="checkbox"/> Experimentos de ciências	<input type="checkbox"/> Oficina de culinária
<input type="checkbox"/> Jogos matemáticos	<input type="checkbox"/> Oficinas de beleza e moda
<input type="checkbox"/> Técnicas de fotografia	<input type="checkbox"/> Jornal Escolar/ Rádio Escolar
<input type="checkbox"/> Confecção de histórias em Quadrinhos	<input type="checkbox"/> Criação de vídeos/curta-metragem
<input type="checkbox"/> Horta escolar ou comunitária	<input type="checkbox"/> Criação de jogos educacionais
<input type="checkbox"/> Dança de rua	<input type="checkbox"/> Outras. Quais?

8.1) Em que turno você está mais disposto (se sente melhor) para fazer essas atividades?

Manhã Tarde

9) Imagine: Se a sua escola oferecesse atividades de contraturno todos os dias, você participaria?

Sim Não

10) Quais atividades você mais gosta?

culturais e artes esportivas práticas/experimentos de ciências tecnologias
 Outras.

Quais? _____

11) Imagine: Você é um profissional. Em que área gostaria de atuar quando puder trabalhar? Ou melhor, qual seria sua profissão?